

## Praticamente Cismático

Quarta-feira, 1o. de Abril de 2009

""Tem uma revolução, temos a revolução!"  
40 anos do *Missale Romanum* e o novo Rito Romano - I

A Igreja em 1969 estava no meio de uma das crises mais sérias de sua história moderna, como a débâcle que se seguiu ao Concílio e os desdobramentos, em particular, da publicação de *Humanae Vitae*. Time publicou a situação grave na Igreja:

*Para o Papa Paulo VI, as cerimônias solenes da Semana Santa foram mais tristes do que o habitual. Em dois dias sucessivos, numa das mais angustiadas afirmações públicas até agora sobre a crise no mundo católico romano, o Papa emitiu ataques extraordinariamente diretos ao clero desertor e dissidente dentro da igreja.*

Falando aos peregrinos na Basílica de São Pedro, na Quarta-feira da Semana Santa, o Papa identificou os sofrimentos atuais da Igreja com a agonia de Cristo. "O Senhor testa-nos," ele declarou. "A Igreja sofre diante do abandono por tantos Católicos à fidelidade que se deve ter pela centenária tradição." Mesmo "os filhos prediletos" dedicam-se à crítica destrutiva - e às suas deserções - "certos sacerdotes e religiosos crucificam a Igreja." No dia seguinte, durante as cerimônias da Quinta-feira Santa, ele falou "do fermento praticamente cismático que divide e subdivide a Igreja. Como pode a Igreja viva e verdadeira ser autêntica," ele perguntou, "se a companhia que a forma muitas vezes é tão e gravemente corroída pela contestação ou esquecimento de sua estrutura hierárquica?"

Do seu ponto de vista, o Papa teve boa razão para suas irrupções. Embora o Vaticano atualmente tenha se acostumado à defecção pública de sacerdotes, ficou chocado pelas recentes renúncias de dois jovens e promissores bispos. No Chile, o Reverendíssimo Gabriel Larrain Valdivieso, 44, auxiliar do Cardeal Arcebispo de Santiago, trocou o sacerdócio pelo trabalho humanitário mundano. No Peru, o Bispo Mario Cornejo Radavero, 41, auxiliar do Cardeal Arcebispo de Lima, segundo reportado, levou o seu cardeal às lágrimas ao renunciar para casar-se. As defecções sacerdotais até tocaram o próprio Vaticano, onde um honrado membro da casa papal, Monsenhor Giovanni Musante (TIME, 21 de março), também partiu para casar-se.

Paulo denunciava freqüentemente os excessos da reforma dentro da Igreja, mas a semana passada ficou marcada por ter sido a primeira vez que ele mencionou publicamente a palavra de cisma – uma palavra que quase nunca foi mencionada por pontífices desde que Clemente

VII lançou a acusação à Henrique VIII há mais de quatro séculos. Para muitos observadores do Vaticano, as afirmações da Semana Santa sugerem que o Papa tenha se ocupado tanto quanto ele pode dos dissidentes e está pronto para endereçar um ultimato àqueles que persistem na rebelião eclesiástica.

[Tradução: Montfort. Texto original em inglês da revista [TIME](#) com comentários de RorateCaeli]